

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** UTILIZAÇÃO E EFEITOS INDESEJADOS DA CONTRACEPÇÃO DE EMERGÊNCIA

**Relatoria:** Isabella Souto Sales  
Adilson Marques da Silva

**Autores:** Larissa Rangel  
Renato Ohara

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A alta ocorrência de gravidez não planejada é um problema no mundo todo, uma das alternativas é o Contraceptivo de Emergência (CE), um método anticonceptivo com finalidade de prevenir a gravidez após a relação sexual desprotegida, diferentemente de outros métodos, que procuram prevenir a gravidez antes ou durante o coito. **Objetivo:** Identificar e compreender a utilização, efeitos desejáveis, indesejáveis e contraindicação dos anticoncepcionais de emergência no organismo da mulher, com foco na prevenção de uma gravidez não planejada. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório de revisão bibliográfica simples de literatura. A coleta dos dados foi realizada por meio de consulta informatizada nos bancos de dados bibliográficos da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Centro Latinoamericano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed e Biblioteca Científica Eletrônica Online (SciELO). Os termos utilizados nesta pesquisa foram consultados na lista de descritores em Ciências da Saúde (DECS). Para identificação dos artigos, foram utilizados os descritores "CONTRACEPTIVOS", "ANTICONCEPCIONAIS PÓS-COITO", "PLANEJAMENTO FAMILIAR" e "SAÚDE DO JOVEM". No total foram selecionados nove (9) artigos com relação aos descritores. **Resultados:** O Contraceptivo de Emergência deve ser utilizado nas primeiras 24h após relação sexual desprotegida ou até 5 dias após o coito, embora com menor eficácia. Atuam impedindo a implantação do embrião na parede do endométrio, aumentando o pH do fluido uterino e a viscosidade do muco cervical, interferindo na movimentação dos espermatozoides. Não têm ação em mulheres grávidas, não sendo um método abortivo. Sua utilização consiste em ruptura acidental de preservativo, violência sexual, expulsão do DIU, falhas na ingestão de duas ou mais pílulas anticoncepcionais. Seus efeitos indesejados são: náuseas, vômitos e com menor frequência, cefaleias, dores mamárias e vertigens de curta duração, entretanto, é bem tolerado pela maioria das mulheres. Possui como contraindicação, suspeita ou confirmação de gravidez. **Considerações Finais:** Os contraceptivos de emergência são medicamentos capazes de reduzir a gravidez indesejada, sendo um grande aliado no pós coito sem proteção e em outros diversos conflitos que podem conduzir a uma gestação não planejada. Mostrando-se como uma importante e segura alternativa para as mulheres nessas situações.